



## A classe contábil só é valorizada com entidades fortes

A história da contabilidade no Brasil começou a mudar, depois de cerca de 400 anos, quando começaram a ser criadas as entidades da classe, nas primeiras décadas dos anos 1900, sendo a primeira grande conquista a obrigatoriedade do registro para exercer a profissão. Bem recentemente, na avaliação do presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, “graças à atuação das entidades, reclamando das exigências abusivas do Fisco, dos excessos tributários, das regras que atrapalham o exercício da profissão e o desenvolvimento da economia, os contabilistas passaram a ser mais respeitados, a ter uma imagem positiva perante a sociedade”. Exemplos foram a Frente Nacional contra a MP 232, os chamados Feirões denunciando a carga excessiva de impostos; os debates em torno do Supersimples, forçando a revisão da lei. São igualmente fruto do trabalho das entidades os cursos de atualização do Programa de Educação Continuada que o CRCPR e os sindicatos estão levando a todo o estado; os Jogos dos Contabilistas do Paraná, etc. (Pág. 3, 20 e editorial).



Em reunião com o secretário-adjunto da Receita Federal, Valdir Simão, em Brasília, as entidades reivindicam a implantação do CNPJ online. Da esquerda para a direita: Valdir Pietrobon, presidente da Fenaccon; Mário Berté, presidente do SescapPR, Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Valdir Moysés Simão; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Maurício Cândido, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR; Gerson Borges de Macedo, diretor superintendente do CRCPR.

## Participe do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista e visite Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu, um dos pontos turísticos mais visitados do Brasil, em particular pela maravilha das Cataratas, será a sede do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para 18 e 19 de setembro, no Mercure Grand Hotel Internacional Foz. É uma oportunidade para as/os contabilistas se reciclarem profissionalmente e paralelamente visitarem ou revisitarem a bela cidade, com suas muitas opções de turismo, gastronomia, lazer e de compras no Paraguai e na Argentina.

O encontro, promovido pela Comissão Paranaense da Mulher Contabilista do CRCPR e Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont), terá as palestras Educação Financeira Pessoal, por Altemir Farinhas; Estilo de Gestão e o Diferencial Feminino (Margaret Mussoi Groff), Aprenda a Gerenciar a sua Carreira (Adriana Ferrareto), Marketing Pessoal (Maurício de Souza), show com o humorista Diogo Portugal e sorteio de brindes. As inscrições podem ser feitas pelo site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br). Informações: (41) 3360-4700 [secretaria@crcpr.org.br](mailto:secretaria@crcpr.org.br) (Pág. 04 e 05).



# editorial



## O papel das entidades vai além das causas corporativas

A Frente Nacional contra a MP 232, em 2005, foi talvez a maior mobilização de entidades dos últimos tempos, no país, capaz de apontar um horizonte para onde as organizações de classe e paralelas devem caminhar. Embora o movimento tenha nascido em um conselho de classe – o CRCPR –, foi fortalecido com o apoio de sindicatos de empregados e patronais, conselhos de outras classes, associações diversas, num total de mais de 1.400, dizendo não ao aumento de impostos – medida que estava prestes a ser definida pelo Congresso e governo e que causaria grande impacto na vida de todos os brasileiros. A pressão não foi igual, mas o simbolismo foi análogo quando o Congresso novamente disse não ao governo na sua iniciativa de prorrogar a CPMF, no final do ano passado. Pena que os parlamentares não tenham mantido a posição, admitindo mais tarde a ressurreição do imposto, sob o nome de CSS – Contribuição Social para a Saúde.

As entidades de classe têm um papel que vai além das causas corporativas. Nem mesmo os sindicatos e as centrais sindicais que cresceram brigando por reposições salariais, na época em que os índices inflacionários comiam a renda dos trabalhadores, tiveram agendas restritas a seu grupo de interesse. O sindicalismo desenvolvido nos anos 70, com operários do ABC paulista desencadeando greves por reajuste salarial, redução de jornada de trabalho e hora extra, entre outras pautas, já apontava para novos tempos, ao desafiar o regime militar que proibia quaisquer manifestações. Foi semente das lutas contra a repressão, da democracia que estamos vivendo.

Os desafios das entidades que representam a sociedade organizada são outros hoje, mas igualmente urgentes. Trata-se de aperfeiçoar as instituições democráticas, cobrando eficácia delas; configurar um regime econômico com melhor distribuição da renda; oferecer oportunidades às novas gerações; preservar o meio ambiente; combater a corrupção, a impunidade, a insegurança, a falta de transparência nas contas públicas; exigir mais investimento em educação e saúde...

O papel das organizações é defender a sua corporação, sem dúvida, mas também a sociedade. Ao revelar preocupação com as questões sociais, a entidade promove o balanço social de toda a classe, conquistando valorização profissional. É o que as entidades que representam os contabilistas paranaenses estão procurando fazer, envolvendo-se com movimentos a exemplo da Frente Nacional contra a MP 232, o Xô CPMF, Quero mais Brasil, Portal da Democracia, Feirões de Impostos e outros. Até o CRCPR, cuja missão principal é a fiscalização, atua nesse espaço formando parceria para desenvolver programas de educação continuada e outras iniciativas que possam resultar em crescimento para a classe e avanços para a sociedade. Para tanto, as entidades precisam de recursos e do apoio dos profissionais.

PAULO CAETANO  
presidente do CRCPR



### Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: [rcrcpr@crcpr.org.br](mailto:rcrcpr@crcpr.org.br)

site: [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

### Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

### Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

### Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

### Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

### Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtkink

### Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

### Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

### Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Renner Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

### Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

# expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo

Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial

[publicidade@crcpr.org.br](mailto:publicidade@crcpr.org.br)

Diagramação

Jonathan Felipe Agner

Divisão de TI

[informatica@crcpr.org.br](mailto:informatica@crcpr.org.br)

Tiragem: 30 mil exemplares

# Quanto mais fortes as entidades

## mais reconhecimento tem a classe perante a sociedade

A história da contabilidade no Brasil começou a mudar, depois de cerca de 400 anos, quando começaram a ser criadas as entidades da classe. A memorável atuação do patrono dos contabilistas na defesa da profissão, João Lyra, é dessa época – primeiras décadas dos anos 1900 -, culminando com a conquista do registro profissional. Antes, qualquer um que quisesse se aventurar ou achasse que entendia de contabilidade podia explorar os serviços. Outro passo importante foi a criação, em 1946, do sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade e conselhos regionais, a partir de quando começou a efetiva fiscalização da obrigatoriedade do registro, entre outras cobranças que valorizam o bom profissional.

Dessa época também é o Grêmio dos Guarda-Livros do Paraná, fundado em 1923, tendo mais tarde o nome alterado para Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, o Sicontiba. Atualmente, no Paraná, existem 17 sindicatos e várias associações representativas de comunidades de contabilistas. A maioria criada depois da Ditadura Militar, por incentivo da Constituição democrática de 1988. “Graças à atuação das entidades, reclamando das exigências abusivas do Fisco, dos excessos tributários, das regras que atrapalham o exercício da profissão e o desenvolvimento da economia, os contabilistas passaram a ser mais respeitados, a ter uma imagem positiva perante a sociedade”, lembra o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), Divanzir Chiminacio.

### Algumas causas

Para citar algumas causas em que as entidades mostraram força: Lançada no dia 12 de janeiro de 2005, no CRCPR, a Frente Nacional contra a MP 232 reuniu, no final, mais de 1.400 entidades, forçando o Congresso a derrubar a MP. A 232 aumentava absurdamente os impostos, de modo particularmente pesado para o setor de serviços.

Através dos chamados Feirões de Impostos, as entidades têm denunciado a carga excessiva de impostos, inclusive de produtos essenciais. Pedagogicamente têm mostrado à população que não são apenas as empresas que pagam altas somas de impostos, mas todo e qualquer



consumidor: os tributos vêm embutidos nos preços de mercadorias e serviços.

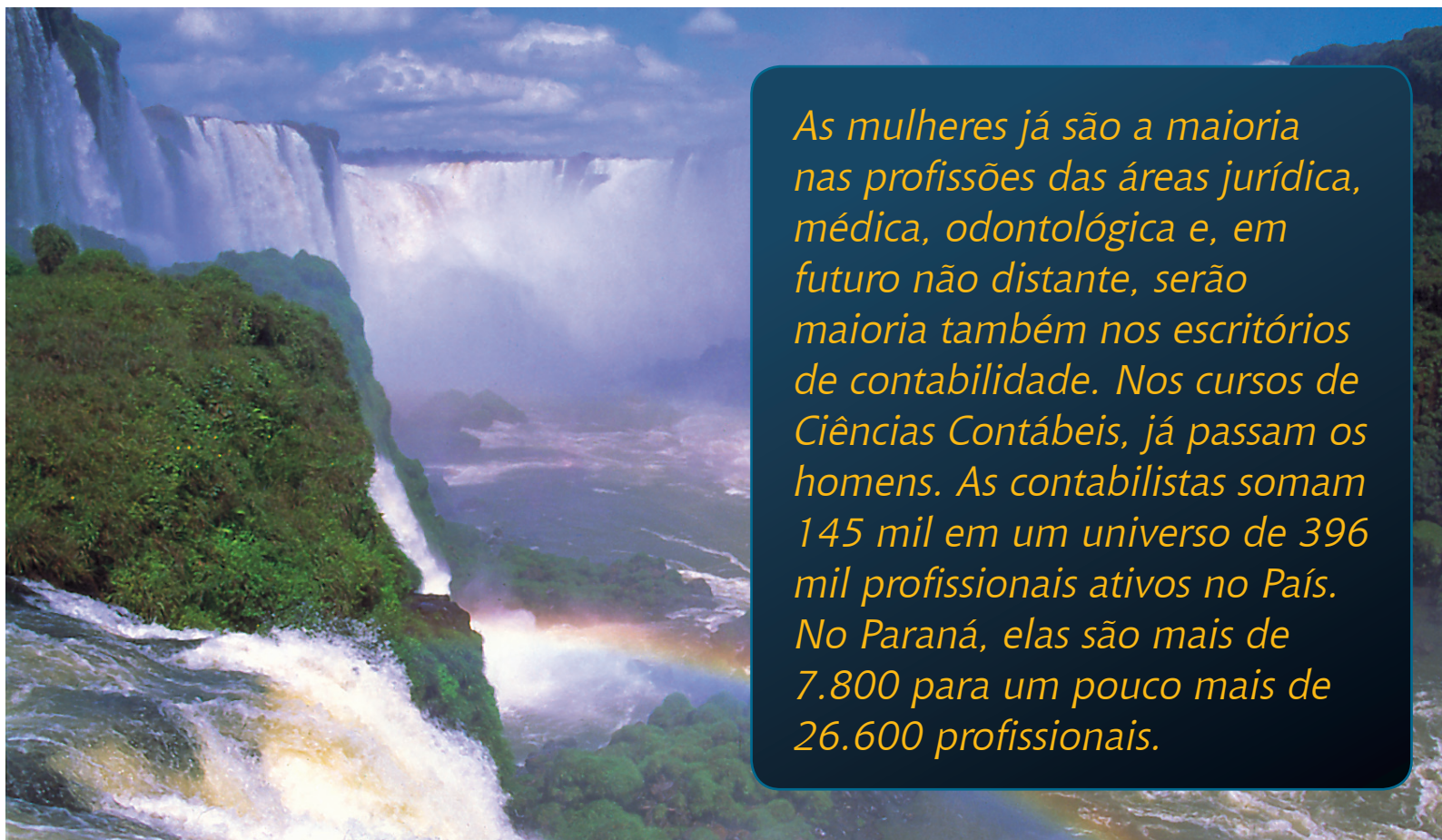
Os debates em torno do Supersimples, a Lei Complementar 123, foram outra iniciativa marcante, graças à qual a lei, concebida para alavancar a micro e pequena empresa, foi revista, embora ainda necessitando de ajustes, como defende a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa - Fenacon (pág. 20). À Fenacon, a propósito, cabe o mérito da inclusão das organizações contábeis no novo Simples nacional.

Aqui no Paraná, fruto da parceria das entidades, devem ser citados o Programa de Educação Continuada (cursos de atualização), que o CRCPR e os sindicatos estão levando a todo o estado; os Jogos dos Contabilistas do Paraná; os recentes Jogos dos Contabilistas Brasileiros, entre outras iniciativas. Em Curitiba, foi criada, na prefeitura, a Sala do Contabilista, e o Sicontiba tem lutado, com apoio das demais entidades, pela implantação nacional do CNPJ online, medida que facilitaria a abertura de empresas.

Para o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, “sem recursos, sem entidades fortes, contando com a participação e o apoio dos contabilistas, não é possível bem representar a classe e muito menos a sociedade, nos muitos desafios que, como todos sabemos, as instâncias políticas não conseguem dar conta”.



# Será em Foz do Iguaçu III Encontro



*As mulheres já são a maioria nas profissões das áreas jurídica, médica, odontológica e, em futuro não distante, serão maioria também nos escritórios de contabilidade. Nos cursos de Ciências Contábeis, já passam os homens. As contabilistas somam 145 mil em um universo de 396 mil profissionais ativos no País. No Paraná, elas são mais de 7.800 para um pouco mais de 26.600 profissionais.*

Foz do Iguaçu, um dos pontos turísticos mais visitados do Brasil, em particular pela maravilha das Cataratas, será a sede do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para 18 e 19 de setembro, no Mercure Grand Hotel Internacional Foz. É uma oportunidade para as/os contabilistas se reciclarem profissionalmente e paralelamente visitarem ou revisitem a bela cidade, com suas muitas opções de turismo, gastronomia, lazer e de compras no Paraguai e na Argentina.

Formadas, segundo os geólogos, há cerca de 150 milhões de anos, as Cataratas do Iguaçu são uma das mais fascinantes maravilhas do mundo. As quedas d'água, pouco antes de seu encontro com o Rio Paraná, compõem 275 saltos com altura média de 60 m, produzindo uma névoa coroada por imensos arco-íris.

Além das Cataratas, Foz do Iguaçu possui inúmeras outras atrações turísticas, como passeio de jeep pelo Parque Nacional do Iguaçu, passeio de barco e de iate pelo rio Iguaçu, rafting em bote inflável, voo panorâmico, visita à Itaipu Binacional, etc. As alternativas de compras ficam a poucos quilômetros, na Ciudad del Este, no Paraguai, e em Puerto Iguazú.

## Encontro

Promovido pela Comissão Paranaense da Mulher Con-

tabilista do CRCPR e Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont), o encontro tem apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu (Sincofoz), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescap-PR) e Federação das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon); patrocínio da Domínio Sistemas e da Itaipu Binacional.

Além de Dolores Locatelli, respondem também pela organização do evento as contabilistas Nita Busanello, Maria Aparecida Scarpin, Leonor Venson de Souza, Nilva Amália Pasetto, Elizangela de Paula Kuhn, Lucélia Lecheta, Alba Rejane Lino Silva dos Reis, Aparecida Zenilda Defendi, Dulcineia A. Rocha Costa, Elizabeth Arrais de Oliveira Soares, Jackeline Bittencourt de Lima, Leonor Venson de Souza, Lucinei Maria Dalmaso da Costa, Marlene Beckhauser, Nair Clery Milhorança, Rosemere Kiyomi Hayashi e muitas outras mulheres que fazem parte da Comissão da Mulher.

As inscrições podem ser feitas somente pelo site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br), até 8 de setembro, nos valores de R\$ 180,00 (profissionais e acompanhantes) e R\$ 90,00 (estudantes). Informações: (41) 3360-4700 - [secretaria@crcpr.org.br](mailto:secretaria@crcpr.org.br); (45) 3572-2343 - [sincofoz@grupogsn.com.br](mailto:sincofoz@grupogsn.com.br); Mercure Grand Hotel Internacional Foz: Rua Almirante Barroso, 2006 - Centro - Foz do Iguaçu/PR - Fone: (45) 3521-4100

# Paranaense da Mulher Contabilista

*Para vencer, em qualquer circunstância, é preciso determinação, planejamento, superar os medos e muitas vezes nadar contra as correntezas. Mensagem da nadadora Dailza Damas, no I Encontro Paranaense da Mulher Contabilista.*

## PROGRAMAÇÃO

### 18 de setembro (quinta-feira)

- 14:00 - credenciamento
- 19:30 - Solenidade de abertura
- 20:30 - Show artístico
- 22:00 - Coquetel de boas-vindas

### 19 de setembro (sexta-feira)

- 08:30 - Abertura das atividades
- 08:45 - Palestra: Educação Financeira Pessoal  
Palestrante: Altemir Farinhas
- 10:15 - Intervalo / dinâmica de grupo
- 10:30 - Palestra: Estilo de Gestão e o Diferencial Feminino  
Palestrante: Margaret Mussoi Groff
- 11:40 - Apresentação de patrocinadores com sorteio de brindes
- 12:00 - Almoço
- 14:00 - Apresentação de patrocinadores com sorteio de brindes
- 14:30 - Palestra: Aprenda a Gerenciar a sua Carreira  
Palestrante: Adriana Ferrareto
- 15:30 - Coffee-break
- 16:00 - Palestra: Marketing Pessoal  
Palestrante: Maurício de Souza
- 17:30 - Show com o humorista Diogo Portugal
- 18:30 - Solenidade de encerramento
- Sorteio de brindes Anúncio da cidade-sede do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista em 2010.

## Os dois primeiros encontros

Realizado dia 17 de setembro, no auditório do Hotel Victória Villa, em Curitiba, o I Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, recebeu nota dez: na ficha de avaliação, entregue no final do evento, as participantes não economizaram elogios à organização. “Estou em Curitiba há seis meses, venho de São Paulo, onde atuo desde 1978, e não tive oportunidade de participar de nenhum evento realizado pelo CRCSP; e olha que são muitos”, disse Maria de Fátima Leite.

O II Encontro foi igualmente marcante, nos 14 e 15 de setembro de 2006, no Centro de Convenções do Aspen Park em Maringá, com as palestras “A Mulher na Política”, “O Contador na Visão do Empresário”, “A Mulher Conectada ao Futuro”, “Marketing Pessoal” e um show inesquecível de Edson Galhardi, cover de Elvis Presley.

*A mulher brasileira demorou a conquistar direitos de cidadania, mas a sua participação, a despeito das resistências e de alguma timidez, vem se acentuando a cada eleição. Afirmação da professora doutora da Universidade de Brasília, Lúcia Avelar, no I Encontro Paranaense da Mulher Contabilista.*

# Fale com o Presidente: Programa visa a

Aproximar-se mais, estreitar os laços, dialogar com os contabilistas de todo o estado é uma das principais preocupações do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ao criar o programa FALE COM O PRESIDENTE EM SUA CIDADE. A intenção é visitar, até o final do ano, todas as cerca de 50 cidades-sedes de delegacias do CRCPR. “O diferencial deste projeto é a oportunidade que o CRCPR oferece ao contabilista em ter um contato pessoal com integrantes da diretoria em sua própria cidade”, explica o diretor Gerson Borges de Macedo.

As visitas, que começaram pela cidade de Prudentópolis, têm também o objetivo de ouvir os profissionais em relação ao funcionamento e à representatividade da delegacia do Conselho na região, para que possam ser desenvolvidas ações de melhoria do atendimento aos profissionais.

Nos dias 4 e 5 de junho foram visitadas também as lideranças contábeis de Irati, Telêmaco Borba e Castro. Paulo Caetano estava acompanhado do diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo, da vice-presidente de Desenvolvimento Regional Lucélia Lecheta, do presidente da Comissão Intersindical do CRCPR Paulo Júlio Coelho de Lima, e do macrodelegado da região dos Campos Gerais Aguinaldo Mocelin.

Em Prudentópolis, os contabilistas pediram apoio do CRCPR para reabrir a Agência de Rendas da cidade. Atualmente, eles são forçados a se deslocar até Guarapuava para resolver as pendências de seus clientes junto à Receita Estadual. Reclamaram ainda da insistência das agências bancárias para que os contabilistas forneçam declaração de rendimentos aos seus clientes. Em Irati, o delegado do CRCPR Cláudio Renato Trevisan e o contador Epaminondas Brás Martins falaram dos problemas com a Receita Federal por causa da certificação digital. A demora para abrir uma empresa, em torno de 40 dias, foi a principal questão discutida em Telêmaco Borba, onde participaram da reunião o prefeito local e o presidente da Câmara de Vereadores. Já em Castro, o ingresso dos contabilistas no anexo III, da lei 123 (lei geral da Microempresa) ocupou o maior tempo das manifestações.



Irati



Castro

## Novo tempo na relação com os contabilistas

Dando seqüência ao programa, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, acompanhado da vice-presidente de Desenvolvimento Regional Lucélia Lecheta, conselheiros Paulo Coelho de Lima e Gilberto Nassif e do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo, esteve no dia 26 de junho em Guarapuava. Depois de visita à delegacia, a comitiva foi recebida por algumas dezenas de profissionais, na sede do Sindicato dos Contabilistas. Entre os assuntos mais debatidos, destacou-se o Programa de Educação Continuada: os presentes reivindicaram um curso na área de Substituição Tributária do ICMS. A ne-



Telêmaco Borba



Prudentópolis

# estreitar laços com profissionais do interior



Reunião com o diretor da Unicentro-Guarapuava, Vitor Hugo Zanetti

cessidade de a profissão contábil ter mais representatividade e força, se posicionando mais na mídia; o retorno do exame de suficiência; a responsabilidade do contador imputada pelo código civil e uma sede própria do CRC em Guarapuava foram outras questões discutidas.

A visita, na avaliação de Eva Schran de Lima, inicia um novo tempo, na relação dos contabilistas com o CRCPR, “porque precisamos ter uma classe forte, unida. Essa proximidade é necessária, poder olhar nos olhos, conversar”, disse Eva. Osvaldo Ienzel Padlecki reforça a opinião e esclarece: “O CRC sempre foi visto como um órgão fechado, que só sabe fiscalizar e cobrar anuidade. Eu mesmo tinha essa visão; vivia dentro das quatro paredes do meu escritório e mudei quando comecei a participar do CRC e ver tudo que ele faz para defender o contabilista”.

Para Sadi Giongo, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava, havia “carência de uma presença maior do presidente junto aos profissionais. Se o presidente não fica em um pedestal, vem conversar com o pessoal, sentir de perto as necessidades dos contabilistas, é excelente”. Serlei Antônio Denardi também afirma que os contabilistas da região cobram a presença do CRC. A visita “foi muito positiva”, portanto. Na sua opinião e dos demais colegas, deveria acontecer com mais frequência.

Não somente aprovaram a iniciativa os contabilistas que participaram da recepção, mas também o reitor da Unicentro, professor Vitor Hugo Zanetti; o chefe do Departamento de Ciências Contábeis, Valdir Michels, e professores que receberam os representantes do CRCPR. “Os professores ficaram muito contentes e com certeza vão fazer parcerias com o Conselho e se lembrar deste ao realizar algum evento”, comenta Padlecki.

## Reunião da Fecopar e Fórum dos Dirigentes

No final da tarde, a comitiva participou da reunião da diretoria e conselho de representantes da Federação dos Contabilistas do Paraná, cuja pauta incluiu, entre as principais questões, os Jogos dos Contabilistas Brasileiros, lançamento da homenagem Contabilista do Ano 2007 e



Reunião com o chefe do departamento da Unicentro, Valdir Michels, e professores do curso de Ciências Contábeis



Reunião com os contabilistas



Dirigente Sindical em Destaque 2007, III encontro Estadual da

Mulher Contabilista, a próxima edição do Jocopar e a atuação da Comissão Intersindical do CRCPR.

A programação, dia 27, contemplou a abertura do I Fórum dos Dirigentes Sindicais, realizado no auditório da Câmara Municipal de Guarapuava, registrando ainda as presenças do presidente do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava, Sadi Giongo; e do vice-presidente do Sescap-PR Expedito Barbosa Martins. O principal objetivo foi levar informação sobre o papel de um dirigente sindical, a missão das entidades e como elas funcionam, em âmbito estadual e nacional.

Fórum dos Dirigentes de Entidades Sindicais, no auditório da Câmara Municipal de Guarapuava

# Livros Contábeis

## Lançamentos

### Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária



A arrecadação pelo atual sistema tributário nacional, apesar dos muitos impostos, se concentra em apenas alguns tributos: o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) responde por uma fatia de 22% da arrecadação. Outra grande fatia destina-se ao custeio da seguridade social: cerca de 15% para a Previdência e 12% para outros fins sociais. A avaliação é do professor Everson Luiz Breda Carlin, que lançou, no dia 27 de maio, no auditório do CRCPR, o livro

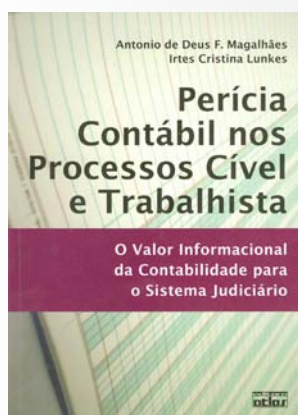
“Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária” e ministrou fórum sobre o mesmo tema. A obra da editora Juruá está à venda no site [www.grupozhc.com.br](http://www.grupozhc.com.br)

A obra apresenta o tema em cinco partes: 1. A empresa, a função tributária e a carga tributária; 2. Fato gerador; 3. Interpretação

das normas gerais da legislação tributária; 5. Sistemáticas de tributação. Em relação “aos aspectos de interpretação, administração, apuração e recolhimento dos tributos em geral, nosso país acabou, ao longo do tempo, se tornando um caso único de emaranhado de procedimentos que somente os especialistas no assunto conseguem acompanhar e aplicar todas as regras inerentes”, afirma Everson. “Na prática, o que sempre ocorre é uma verdadeira batalha, onde o fisco visa otimizar a arrecadação a qualquer custo, e o contribuinte visa, através de ações direcionadas, reduzir ao máximo a quantia a ser recolhida”, complementa. Ele argumenta que, para reduzir custos, o contribuinte pode valer-se da gestão, auditoria e do planejamento tributário. O livro traz uma visão clara e prática sobre estes três assuntos, focando em particular os tributos incidentes sobre o lucro e o faturamento.

Everson Luiz Breda Carlin é professor de pós-graduação, sócio-diretor da ZHC Consultores e da América Auditores Independentes, autor do “Guia Prático para Elaboração das Demonstrações Contábeis” e co-autor do “Manual de Auditoria das Sociedades Empresárias”.

### Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista



“Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista”, Editora Atlas, é o título do livro que os professores Antônio de Deus Farias Magalhães e Irtes Cristina Lunkes lançaram, no dia 10 de junho, no anfiteatro Edla Van Stegênio, da Unibrasil. O objetivo da obra, de acordo com os autores, é servir de apoio às decisões judiciais, levando em conta as dificuldades na interpretação de provas. O valor da informação contábil, neste caso, é comparável ao peso que ela tem nas empresas, aos

financiadores, gestores e investidores.

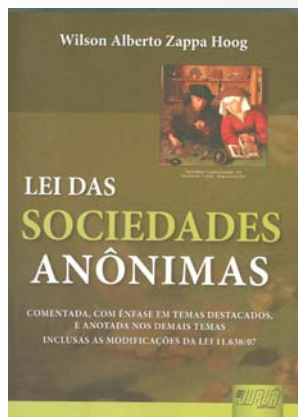
“O valor informacional da contabilidade, no sistema judiciário, é de grande relevância quando a matéria a ser julgada exige o compartilhamento de conhecimentos do Direito com a Contabili-

dade, e desta com outras ciências, para auxiliar os magistrados e os advogados das partes na elucidação de dúvidas sobre provas”, argumentam os professores.

Os conteúdos do livro estão distribuídos em três partes: 1 -Bases contextuais, em que são analisados os aspectos constitucional, processual e moral, o papel da contabilidade e situações com as quais o perito vai lidar. É uma contextualização em que são trabalhados os conceitos de perícia e os ambientes onde ela é praticada. 2 - Atos preparatórios e de execução do trabalho pericial, tratando de questões como nomeação e indicação do perito, diligências, obtenção de provas, laudo, penalidades, entre outros pontos. 3 – Modelos e casos selecionados de perícias. São capítulos com abordagens práticas e aplicadas.

Antônio de Deus Farias Magalhães é mestre em Ciências Contábeis/ Auditoria, professor na Unibrasil e perito contábil. Irtes Cristina é mestre em Engenharia da Produção/ Gestão de Negócios, professora da UTFPR, perita e auditora contábil. Ambos são autores também dos livros “Auditoria das organizações” e “Sistemas Contábeis e Perícia Contábil”.

### Lei das Sociedades Anônimas



De acordo com Wilson Alberto Zappa Hoog, o autor, os institutos novos para a prática das demonstrações contábeis brasileiras, Lei 11.638/07, em vigor a partir de 2008, visam basicamente a criar um indício de estrutura jurídico-contábil necessária a um processo de aproximação das normas internacionais de contabilidade, fato imprescindível à evolução das demonstrações financeiras.

Mudanças consideradas relevantes pelo autor: a criação da demonstração dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado; a CVM passa a divulgar normas para as companhias abertas em consonância com os padrões internacionais, ou seja, as regras emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB; o ativo permanente passa a ser dividido em investimentos, imobilizado, intangível e diferido; o patrimônio líquido passa a ser dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados; alteram-se os critérios do ativo e do passivo; cria-se a figura das sociedades de grande porte; elimina-se a possibilidade da criação de reservas de reavaliação.

A obra, da Editora Juruá, tem 26 capítulos distribuídos em 500 páginas. Mais informações sobre o autor na página 10.

# Sonorização ambiental e direitos autorais

Os contadores devem orientar os empresários que utilizam música em seus estabelecimentos a procurar o Ecad e solicitar um boleto bancário com o devido valor de retribuição autoral, que permitirá a utilização da música por um período mensal. No caso de sonorização ambiental, o valor é calculado de acordo com a área sonorizada, nível populacional e a região sócio-econômica onde se encontra o usuário, alerta Maurício Brotto, gerente da unidade do Ecad no Paraná.

Ao entrar em uma loja com sonorização ambiental ou TV ligada, é difícil lembrar que, por trás das agradáveis melodias que encantam nossos ouvidos, existe o trabalho de diversos profissionais. Mas assim como os objetos que são vendidos em um estabelecimento, a música também é um produto, fruto da criação de artistas que vivem disso e que têm o direito de serem remunerados por suas obras.

Esse direito é previsto pela lei dos direitos autorais, assim como a atuação do ECAD, que é o órgão responsável por realizar a cobrança da retribuição autoral para distribuir os valores aos seus legítimos donos (autores, intérpretes, músicos, gravadoras, etc) através das associações que o integram. Segundo a lei 9.610, em locais públicos onde haja uma televisão ou um rádio ligados, a retribuição autoral pelo uso de músicas é devida. Esta não trata-se de imposto, mas do pagamento ao autor pelo uso de sua obra.

Mas o que deve ser visto na realidade não é o quanto se paga de retribuição autoral, e sim o quanto se ganha, utilizando música. A loja, o bar, restaurante, a academia de ginástica ou qualquer outro local que coloca à disposição de seus clientes a música, através de sonorização ambiental, certamente estará oferecendo um local mais agradável e acolhedor, contribuindo para aumentar a frequência e, conseqüentemente, seu lucro. Então, não é justo que o autor receba pelo uso de suas músicas, já que ele está ajudando a incrementar seus negócios?



Maurício Brotto, gerente da unidade do Ecad no Paraná.

## A Folhamatic em números:

- 18 anos de fundação
- Mais de 8.000 clientes corporativos em todo o Brasil
- Mais de 27.000 sistemas instalados
- Mais de 83.000 usuários dos sistemas
- Mix de produtos - 17 sistemas
- Geração de mais de 250 empregos



Suporte Técnico



Área construída de 4.200m²



Fábrica de Softwares



### Banco de Currículos Online

A Folhamatic trabalha pensando em oferecer cada vez mais novos serviços à classe contábil. Disponibilizamos um novo serviço de currículos on-line onde os profissionais treinados para usar os sistemas Folhamatic podem cadastrar seu currículo e deixá-lo disponível para uma carteira de mais de 8.000 clientes. Basta cadastrar no site da Folhamatic [www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)

Novidade

VENDAS E INFORMAÇÕES  
**0800 015 4400**  
[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)

Cadastre-se em nosso site e receba informações sobre a Folhamatic e suas promoções.



# Medalha João Lyra: Pela primeira vez, paranaenses conc

Cinco centímetros de diâmetro, cunhada em ouro, tendo em um lado a efigie do patrono da classe contábil, João Lyra, e no outro, em meio a um círculo de ramos de louro, a inscrição Conselho Federal de Contabilidade, Mérito Contábil, 20 de agosto de 1976, a Medalha Mérito Contábil João Lyra é a homenagem mais valiosa que um contabilista brasileiro pode receber. Condecora aqueles que se destacam em atividades científicas, educacionais e profissionais ligadas à contabilidade. O candidato tem que ter, no mínimo, 20 anos de profissão e ser autor de obra contábil de reconhecido valor.



As indicações são feitas pelos CRCs, a escolha do agraciado pelo plenário do CFC e a entrega da medalha acontece sempre durante os congressos brasileiros de contabilidade, realizados de quatro em quatro anos. Desde 1976 foram 11 laureados. Mas nenhum paranaense. Para o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que será realizado de 24 a 28 de agosto, em Gramado, Rio Grande do Sul, pela primeira vez, vários nomes de paranaenses foram citados e três compuseram uma lista submetida a votação, em plenária do CRCPR. O fato, por si só, significa que o Paraná está evoluindo no campo da inteligência contábil.

A lista tríplex foi apresentada por uma comissão especial de conselheiros do CRCPR, durante a reunião plenária de 14 de março último, em Londrina. Foram levados a votação os nomes dos contadores professores Vicente Pacheco, Hamilton Luiz Fávero e Wilson Alberto Zappa Hoog, sendo este último escolhido para representar o Paraná.

de consultoria, perícia, pesquisa e ensino, ministrando cursos e palestras. Além de muitos artigos científicos publicados em revistas especializadas, criou os métodos Zappa de Avaliação da Carteira de Clientes; Holístico de Avaliação do Fundo de Comércio e de Amortização a Juros Simples.

## Livros publicados

Prova Pericial Contábil: Aspectos Práticos & Fundamentais, 5. ed., 2008.

Código Civil – Especial para Contadores. 3. ed., 2007.

Resolução de Sociedade & Avaliação do Patrimônio na apuração de Haveres. 3. ed. 2007.

Moderno Dicionário Contábil – da Retaguarda à Vanguarda, 4. ed. 2008.

Dicionário de Direito Empresarial, relativo ao livro II do Código Civil/2002, 2 ed., 2007.

Tricotomia Contábil & Sociedades Empresárias, 2 ed. 2008.

Perícia Contábil, Normas Brasileiras de Perícia, 2 ed. 2007.

Sociedade Limitada – Aspectos administrativos, jurídicos e contábeis, Pós Código Civil/2002. 2005.

Contabilidade: um Instrumento de Gestão, 2007.

Fundo de Comércio – Goodwill em: Apuração de haveres, Balanço patrimonial, Dano emergente, Lucro cessante, Locação não residencial, 2. ed. 2008.

Lei das Sociedades Anônimas – Interpretada e anotada em seus principais aspectos, 2008.

Manual de Auditoria das Sociedades Empresárias, em co-autoria com o Prof. Everson Luiz Breda Carlin. 2. ed. 2007.

Corrupção, Fraude e Contabilidade, em co-autoria com o Prof. Antônio Lopes de Sá. 2005. 173 p.



**Wilson Alberto Zappa Hoog**

Natural de Rio Negro, 52 anos, contador pela FAE e mestre em Ciência Jurídica pela UNIVALI- SC, com larga experiência em contabilidade de empresas, tendo passado pela Copel, Camargo Correa Brown Boveri S/A e grupo Battistella. Atualmente, concentra suas atividades nas áreas



**Vicente Pacheco**

Natural de Piên, 57 anos, doutor em Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), mestre

# Correm à mais alta distinção da classe contábil brasileira

em Contabilidade pela Universidade de São Paulo – USP (1996), especialista em Contabilidade pela Universidade de São Paulo – USP (1991), contador pela Faculdade Católica de Administração e Economia – FAE (1981). Tem vasta experiência em contabilidade de empresas (foi responsável pelo grupo Bamerindus) e como perito e assistente contábil (atuou em dezenas de ações de varas judiciais paranaenses). Nos últimos anos, vem se dedicando com ênfase ao magistério na Universidade Federal do Paraná (UFPR) lecionando nos cursos de graduação, especialização e mestrado de contabilidade. Tem grande número de artigos publicados em revistas especializadas e lista de palestras ministradas em congressos e seminários.

## Livros publicados

A Contabilidade de Recursos Humanos e o Capital Intelectual das Organizações, tese de mestrado, publicada em 2002 pela Série Biblioteca do CRCPR.

Mensuração e Divulgação do Capital Intelectual nas Demonstrações Contábeis: Teoria e Empíria, tese de doutorado publicada pela Série Biblioteca do CRCPR.



## Hamilton Luiz Favero

Maringaense, 54 anos, Doutor em Ciências Empresariais (2002) pela Universidad Del Museo Social Argentino, UMSA; mestre em Contabilidade (1987) pela Fundação Getúlio Vargas – FGV; especialização em Análise e Planejamento Empresarial (1983) pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Rolândia -FACCAR; graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Londrina, UEL. Tem vasto currículo com atuação concentrada nas áreas de ensino e pesquisa, principalmente nas instituições de ensino de Maringá, em especial na Universidade Estadual de Maringá – UEM, onde é professor adjunto. Tem muitos

artigos publicados em revistas especializadas, ministrado cursos e palestras em seminários.

## Livros publicados

Contabilidade - Teoria e Prática - Edição revisada. São Paulo : Atlas S/A, 2007, v.01. p.282.

Perícia Contábil - Uma abordagem legal. São Paulo : Editora Atlas S/A, 2007, v.1. p.147.

Perícia Contábil: Uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional, em co-autoria com MAGALHÃES, A. D. F., SOUZA, C., LONARDONI. São Paulo : Editora Atlas S/A, 2001, v.3000. p.188.

Contabilidade - Teoria e Prática - Volume 2; co-autoria com LONARDONI, M., SOUZA, C., TAKAKURA, M. São Paulo : Editora Atlas S/A, 1999, v.2000. p.435.

Contabilidade - Teoria e Prática - Volume 01; co-autoria com LONARDONI, M., SOUZA, C., TAKAKURA, M. São Paulo : Editora Atlas S/A, 1997, v.2000. p.269.

## Receberam a medalha

Agraciados com a Medalha Mérito Contábil João Lyra, desde 1976: Hilário Franco (SP), Ulisses Celestino Góes (RN), Zilmar Bazerque Vasconcellos (RS), Ynel Alves de Camargo (SP), Olivio Koliver (RS), Antônio Lopes de Sá (MG), Militino Rodrigues Martinez (BA), Sérgio Approbatto Machado (SP), Ivan Carlos Gatti (RS), Antonio Carlos Nasi (RS), José Maria Martins Mendes (CE).

## O contemplado deste ano

A Medalha João Lyra deste ano será entregue ao paulista Eliseu Martins, notável professor da USP, onde exerceu várias outras funções. É consultor, palestrante e parecerista da área contábil; membro de conselhos de administração, consultivo e fiscal de inúmeras empresas; membro de conselhos editoriais de diversas revistas técnicas; autor e co-autor de diversos livros, teses e centenas de artigos.

## Quem foi João Lyra

O pernambucano João Lyra nasceu em 1871 e faleceu em 1939, tendo sido emérito defensor da profissão contábil. Fundou o Instituto dos Guarda-Livros de Pernambuco e presidiu o Conselho Perpétuo dos Contabilistas Brasileiros. Criou o Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros e o Dia do Contabilista – 25 de abril. Atuou na política, chegando a senador. Intelectual renomado, foi historiador e autor de obras didáticas. É o patrono da classe contábil.



# gente que conta

O professor do curso de Ciências Contábeis da Fae Business School, Aderbal Nicolas Muller (de jaqueta preta), esteve visitando, em Londres, o International Accounting Standards Committee Foundation, órgão normatizador da contabilidade mundial. Foi recebido pelo board member, Mr. Jan Engström. O prédio do IASC fica na Cannon Street, 30.



O secretário Municipal de Finanças, Luiz Eduardo Sebastiani, faz a abertura da palestra "ISS Eletrônico", no auditório do CRCPR. Os auditores fiscais da prefeitura, Mario Nakatani Junior e Miriam Fuerharmel Silva, apresentaram aos contabilistas o novo sistema implantado no município de Curitiba.

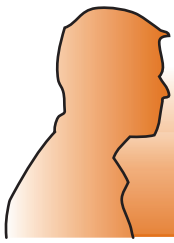


O presidente do Sincouma (Sindicato dos Contabilistas de Umuarama), Lauro Antunes de Oliveira, comemora a conclusão de uma série de reformas na sede do sindicato, onde também funcionam os escritórios do Sescap-PR, CRCPR e da Junta Comercial do Paraná. O prédio leva o nome do contabilista Martinho Pedrangelo, profissional que dedicou boa parte da sua vida ao trabalho de valorização da classe profissional.



Faleceu, no dia 14 de julho, o ex-conselheiro suplente do CRCPR e ex-diretor de Administração e Finanças do Sebrae/PR, Adílio Marcomin Milanez. Tinha 58 anos e era natural de Coronel Vivida. Segundo o ex-presidente do Sebrae-PR, Hélio Cadore, com quem trabalhou por mais de 30 anos, ele teve um papel fundamental na estruturação e projeção do Sebrae-PR, onde ingressou em 1975 na área financeira. Foi o responsável por vários projetos de apoio à micro e pequena empresa, entre eles o Sistema Fácil e o Contabilizando o Sucesso.





# perfil pessoal

## Valdair de Souza

Assistente Contábil

**T**er nascido em agosto nada tem de desgosto, como insinua certa lenda. Valdair prefere confiar em um Deus afável guiando seus passos e lhe dando liberdade para construir o seu caminho. Dia 1º deste mês ele faz 37 anos. Nascido em Iporã, veio para Curitiba ainda pequeno com os pais, seu Alonso e dona Nair, e o irmão. Sapateiro, o pai veio em busca de melhores oportunidades, já que em sua profissão elas haviam escasseado na região noroeste, encontrando emprego na célebre fábrica de calçados Schier, que fechou mas ainda mantém lojas.

Naquela época, o bairro onde a família Souza se instalou – o Sítio Cercado – era um paraíso para um menino que adorava correr atrás de uma bola. Havia inumeráveis campos naturais, até chácaras. Dava pra escolher onde brincar. Chegava da escola, comia e lá ia para o “treino” com os amigos. Integrando a região demograficamente mais densa da capital, o Sítio Cercado tem hoje poucas áreas livres; a maior parte foi ocupada por grandes conjuntos habitacionais, a exemplo do Bairro Novo.

E não é que passou pela cabeça do menino ser jogador de futebol quando crescesse? O sonho porém durou pouco. Não crescia muito. Julgava-se de estatura inadequada. Engrenou nos estudos. Terminou o primeiro grau. Matriculou-se no curso Técnico em Contabilidade no colégio Benedito João Cordeiro, e já no segundo ano, iniciou estágio no CRCPR, sendo contratado no ano seguinte, 1989. A carreira contábil estava começando. Fez Ciências Contábeis na UFPR, MBA em Gestão de Negócios de Contabilidade e vários cursos de complementação, particularmente sobre licitação, área na qual atuou por vários anos, tendo sido o responsável pela implantação do pregão eletrônico. O CRCPR foi pioneiro, entre os CRCs, em licitação pela internet. Dá agilidade, economia e transparência, assegura Valdair. Componente



da equipe que faz a contabilidade do Conselho, lembra que chegou a perder alguns fins de semana digitando guias de anuidade para pôr o trabalho em dia, para não falar da paciência forçosamente dispensada ao velho micro que levava horas atualizando dados hoje integralizados em minutos. Mas engana-se quem pensa que a tecnologia livrou o contador de obrigações. Surgiram outras e outras, diz.

Do casamento com Rosângela Justen nasceu Guilherme, atualmente com nove anos. Fora do trabalho, Valdair é isso: dedicação à família e à igreja. É evangélico. Grande orgulho é levar o filho a passear trajado a rigor, de coxa-branca. Mas futebol, só quando o joelho lesionado deixa. Mesmo assistir a um jogo do seu time, o Coritiba, só em partidas sem risco algum de tumulto.

Estamos chegando a Gramado com soluções que deixarão sua empresa contábil integrada ao que existe de mais moderno em softwares de gestão.

**Visite nosso stand!**

**ALTERDATA**  
SOFTWARE  
www.alterdata.com.br

**18º Congresso Brasileiro de Contabilidade**

De 24 a 28 de Agosto  
Gramado - RS - Brasil

# Espaço das Câmaras

## Todas as Decores são fiscalizadas

“A declaração que comprova os rendimentos do sócio de uma empresa, diretor, empregado, emitida pelo contabilista, é um documento com informações tão precisas quanto as que vêm no contracheque de um assalariado”, lembra o vice-presidente de Fiscalização, Antônio Godói de Oliveira. Ocorre que, segundo ele, por solicitação de clientes, alguns contabilistas continuam fornecendo declarações cujos dados são forjados para atender exigências bancárias, de crédito, financeiras, consórcios, imobiliárias e – pasmem – para dar acesso a programas assistenciais.



Vice-presidente de fiscalização, Antônio Godói de Oliveira, coordena reunião da Câmara de Fiscalização

O CRCPR simplificou os procedimentos em torno da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimento – Decore, permitindo que a emissão seja feita pela internet, “mas a emissão continua sendo prerrogativa de profissional habilitado, registrado no CRC, e o documento mantém o caráter de legalidade, autenticidade e idoneidade”, sublinha o vice-presidente.

Antônio Godói alerta que a fiscalização do CRCPR é feita sobre todas as declarações, independentemente de valor; até mesmo declarações para justificar condições mínimas de renda, dando o direito a pessoas de usufruir benefícios de programas assistenciais como o Bolsa Família, o FIES e outros. Declarações com valores irreais são passíveis de autuação com a aplicação de penalidades que vão de multas

pecuniárias, advertências, censuras éticas a suspensão do exercício profissional, além do encaminhamento de processo junto a outros órgãos de fiscalização, como Receita Federal, INSS, Polícia Federal e Ministério Público.

Atualmente, para obter Declaração de Percepção de Rendimentos (Decore) e Declaração de Habilitação Profissional (DHP), o contabilista precisa apenas estar conectado à internet, em situação regular no CRCPR e assinar um termo de responsabilidade para ter acesso ao sistema do CRCPR com senha pessoal.

Atendidas essas condições, basta entrar no site do CRCPR no menu “Outros serviços on line”, opção “DHP/Decore Eletrônica”, informar o número de registro profissional, que funciona como “login”, e, na seqüência, o CPF, a data de nascimento e a senha.

## Concurso vai premiar as melhores monografias

Estudantes, professores e profissionais da área contábil podem participar do III Concurso de Monografias “Prof. Orivaldo João Busarelo”, cujas inscrições podem ser feitas até 29 de agosto, em qualquer unidade do CRCPR (sede em Curitiba, escritórios regionais e delegacias). As pesquisas

devem ser originais e inéditas, podendo ser realizadas individualmente ou em equipes de, no máximo, três pessoas; e ainda obedecer regras de estilo e formato indicadas para trabalhos monográficos. Orivaldo João Busarelo – nome do prêmio - foi professor de contabilidade, coordenador do curso de ciências contábeis da PUC/PR e conselheiro do CRCPR. Realizada em 2003, a primeira edição teve 22



Maurício Smijntink, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

trabalhos inscritos e a segunda aproximadamente 15.

Os objetivos do concurso, segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Maurício Smijntink, são: Incentivar estudos e pesquisas da ciência contábil; incentivar estudos e pesquisa sobre o desenvolvimento do campo de atuação dos profissionais de contabilidade; estimular a ampliação dos conhecimentos científicos e técnicos dos contabilistas do Paraná; promover a divulgação dos posicionamentos e responsabilidades sociais dos estudantes e profissionais de contabilidade do Paraná; reconhecer e prestigiar o esforço, a competência e a dedicação de quem busca valorizar a profissão e difundir a contabilidade.

Coordenada pelo professor Luís Carlos de Souza, da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, auxiliado pelos professores Celso da Rosa Filho e Lúcio Tracz, esta terceira edição terá os resultados divulgados durante o VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba. As inscrições são gratuitas. Como participar, restrições e outras informações no site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

# Espaço das Câmaras

## CFC cria padrão de Balanço Social e Ambiental



Vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Cândido (segundo, da esquerda para a direita), participa de seminário sobre Balanço Social e Ambiental

Atento às mudanças, o Conselho Federal de Contabilidade vem trabalhando em conceitos e padrões de balanço social e ambiental, aplicando já em sua própria gestão nos últimos dois anos, um modelo que vem sendo aperfeiçoado e neste ano começou a ser disseminado entre os CRCs. O catarinense Juarez Domingues Carneiro, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC e Coordenador da Comissão de Elaboração do Balanço Social, é o responsável pelo projeto. Até o final do ano, todos os regionais estarão de posse das informações, devendo fazer anualmente o seu balanço social e ambiental.

É fundamental que a nova metodologia seja assimilada e praticada pelos CRCs antes que o balanço social e ambiental comece a ser cobrado também das empresas, alerta o vice-presidente das Relações Sociais do CRCPR, Maurício Cândido. Tramita no Congresso Nacional projeto de lei da senadora Lúcia Vânia obrigando as empresas a fazer e publicar anualmente esses balanços. Trata-se de consequência da evolução da “responsabilidade social” das organizações, tendência que começou a ganhar corpo, no país, nos anos 1990, a partir de iniciativas do sociólogo Herbert de Souza.

“É crescente a exigência de que as empresas e órgãos em geral sejam socialmente responsáveis; isto é, respeitem os direitos humanos, trabalhistas; ofereçam produtos e serviços úteis; não agredam o meio ambiente; adotem práticas que possibilitem o real desenvolvimento dos seus empregados e ainda ações que beneficiem a comunidade” acrescenta Cândido.

A única forma de avaliar o cumprimento dessas metas é por meio de peças de prestação de contas e transparência, o Balanço Social que, na definição do CFC, tem dois objetivos: um voltado para dentro da instituição, quando fornece indicadores confiáveis sobre o curso das ações tomadas; outro preocupado em mostrar aos diversos públicos da instituição - dirigentes, funcionários, parceiros, clientes, consumidores e sociedade em geral - os resultados na aplicação dos recursos e os meios postos à disposição dos gestores.

## Novos profissionais recebem carteira

O vice-presidente da Câmara de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira, fez a entrega solene de carteira profissional a uma turma de novos profissionais, dia 24 de julho, no CRCPR. A prática, que está sendo retomada pelo CRCPR depois de vários anos, tem o objetivo de ressaltar a importância do documento, dar boas-vindas aos novos profissionais e ao mesmo tempo apresentar-lhes o seu Conselho.

No Brasil, somente profissionais registrados em conselho de contabilidade podem exercer a profissão contábil, como técnico ou contador. O registro - documento que indica a habilitação e a formação - é uma das mais importantes conquistas da classe contábil. O CRCPR faz aproximadamente 1.300 registros por ano.

A propósito, a carteira de identidade profissional dos contabilistas ganhou um desenho mais moderno este ano, assimilando recursos como leitura por meio eletrônico, certificação digital, gravação de dados cadastrais, oferecendo maior segurança e praticidade.



O vice-presidente de Registro, Sandro Teixeira, e o vice-presidente de Administração, Mauro Moreschi, entregam carteira a novos profissionais

# Espaço das Câmaras

## CRCPR busca transparência

“Prestar contas é dever de todo gestor público. Todos os órgãos e autarquias públicas devem mostrar as suas contas à sociedade para que ela tenha oportunidade de avaliá-las quanto à correção e à ética”. A afirmação é do vice-presidente de Controle Interno do CRCPR, Túlio Francisco Andrade Hofmann.

Desde o início do ano, qualquer contabilista e pessoa em rede pode conferir, no endereço [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br), em Portais e Transparência, o balancete financeiro com dados sobre as receitas e despesas; o balancete patrimonial descrevendo a situação dos ativos e passivos; e a demonstração da execução orçamentária, comparando a receita orçada com a realizável.

“Foi o tempo em que as contas públicas eram verdadeiras caixas-pretas, com os dados reais mantidos a sete chaves. Por força da lei, hoje, elas têm que ser exibidas”, ressalta Túlio, lembrando que a internet apresenta-se como um portal por excelência e de fácil acesso.



Vice-presidente de Controle Interno, Túlio Hofmann.

## Desenvolvimento Regional preocupa-se com as delegacias

Melhorar os serviços do CRCPR nas delegacias e escritórios regionais é a principal preocupação do Desenvolvimento Regional, afirma a vice-presidente da Câmara, Lucélia Lecheta.

A primeira estratégia para saber como estão funcionando as delegacias foi realizar uma pesquisa de opinião junto aos profissionais. A visita in loco é outra forma. Acompanhada do presidente Paulo Caetano e de outros representantes do CRCPR, a vice-presidente está visitando as delegacias para conhecer de perto a sua realidade e carências. No período de 4 a 6 de junho, foram visitadas as delegacias de Prudentópolis, Irati, Telêmaco Borba e Castro; e em 26 de junho a de Guarapuava (conferir pág. 6 e 7).

As reivindicações dos profissionais, nessas ocasiões, nem sempre pertencem ao âmbito da sua pasta – confessa Lucélia -, mas o importante é ouvir os contabilistas e atender o que for possível. Aproximar mais os delegados do CRCPR é outra meta de Lucélia, que os tem convidado para participar das reuniões plenárias. Já participaram do programa, este ano,



Vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta, ao lado dos delegados de Medianeira e Campo Largo.

os delegados Darci de Oliveira Santos, de Colombo; Hélio Francisco do Nascimento, de São José dos Pinhais; Antônio Derseu Cândido de Paula, de Foz do Iguaçu; Osvaldo Ienzel Padlecki, de Guarapuava; Armindo Doro Frandoloso, de Medianeira; e Edu Luiz Noveli Rossoni, de Campo Largo.



VOCÊ LIVRE PARA AS OUTRAS RESPONSABILIDADES.

Com as soluções contábeis, de gestão empresarial e consultoria tributária da EBS Sistemas, você resolve as atividades do escritório com total eficiência e as atividades da vida com total liberdade.

(41) 3906 4900 | [www.ebs.com.br](http://www.ebs.com.br)



# Academia de Ciências Contábeis do Paraná

## terá dois novos imortais



Nilva Amalia Pasetto ao lado de Luiz Francisco de Carvalho. À direita, o presidente da academia Luiz Fernando Torres Cardozo

A contadora Nilva Amalia Pasetto e o contador Luiz Francisco de Carvalho tomarão assento, no dia 02 de agosto, na Academia de Ciências Contábeis do Paraná. Eles vão ocupar as cadeiras 02 e 13, respectivamente, que pertenciam aos acadêmicos Moacyr Tapitanga Huy e Dalvir Lessnau.

A academia, que faz 31 anos, no dia 29 de julho, é constituída por quarenta membros efetivos, titulares e patronos das quarenta cadeiras, tendo ainda membros fundadores, correspondentes, beneméritos e honorários. Para integrá-la, na categoria de efetivo, atualmente, os candidatos se inscrevem e passam por uma seleção em que uma comissão avalia os currículos dos pretendentes. Nilva e Luiz Francisco foram selecionados no início deste ano.

### Nilva Pasetto

Nilva Amália Pasetto, 53 anos, é um exemplo da nova geração de mulheres que estão deixando muitos homens para trás, trilhando uma carreira de sucesso profissional, sem abrir mão de ter uma família. Foi a primeira mulher brasileira a receber o prêmio "O Equilibrista", concedido a executivos de finanças. Casada, duas filhas, nasceu em Tangará, Santa Catarina. Além de contadora, com pós-graduação em Finanças, é formada em Direito.

Revelando excepcional qualidade de empreendedora, exerceu cargos de destaque em grandes empresas, como Da Granja, Avícola Coré-Etuba, Hack Advocacia, e fundou com sócios a sua própria empresa, em Curitiba, a Interagro S.A. Alimentos, da qual é presidente. Foi vice-presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Mercadorias do Paraná, diretora do Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças - Ibef, vice-presidente da Associação dos Abatedouros e Produtores Avícolas do PR e membro da

Associação das Mulheres de Negócios do PR.

Demonstrando espírito de liderança, participou de diversas organizações comunitárias: presidente do Projust – Instituto Pró-Justiça Tributária, presidente do Grupo de Recuperação Ambiental e Florestal – GRAF, membro da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas, Instituto Dedé Mocelin, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Comissão Paranaense da Mulher Contabilista, entre outras.

### Luiz Francisco

Nascido em União da Vitória, 64 anos, Luiz Francisco Carvalho ingressou no mundo da contabilidade bem cedo, aos 13 anos, trabalhando como contínuo no escritório do pai. Depois do curso Técnico em Contabilidade, que lhe permitiu conhecer ainda jovem os segredos da profissão, fez Ciências Contábeis, Letras Inglês e pós-graduação em Economia Empresarial.

Dedica-se ao ensino da contabilidade desde 1969, inicialmente em escola técnica e mais tarde em cursos de graduação no Centro Universitário da Cidade de União da Vitória e na Fundação Municipal Universidade da Cidade de União da Vitória, tendo participado do processo de criação do curso de contábeis desta última. Além de professor, exerceu funções de chefia, diretoria e coordenação de curso de Ciências Contábeis. Tem ministrado grande número de palestras sobre temas contábeis, muitas delas para programas da Secretaria de Educação do Paraná, do SENAC, do SEBRAE e na programação do Ciclo de Estudos Contábeis do Vale do Iguaçu, que implantou em 1992.

Membro fundador do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória, participa da diretoria e das atividades da entidade até hoje.

# Espaço das Entidades

## Fenacon luta pela ampliação dos benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, vem mobilizando parlamentares no Congresso Nacional pela aprovação do Projeto de Lei complementar nº 02/2007 (antigo PLP 126/2007) que amplia os benefícios da Lei Geral. Entre os pontos principais, o projeto extingue o anexo V da referida lei e transfere os escritórios de serviços contábeis para o anexo III, com significativa redução da carga tributária do segmento. “Tendo em vista o espírito da Lei Geral não ser arrecadatório, e sim incentivar a criação de empresas, empregos, distribuição de renda, inclusão social e combate à informalidade, temos plena convicção de que o remanejamento dos escritórios de serviços contábeis para o anexo III da tabela de tributação da lei, conforme consta no PLP 02/2007, atenderá o anseio e expectativa de toda a classe empresarial de serviços contábeis, que tanto colabora e auxilia o governo, sendo peça chave para a aplicação das ações governamentais e para o desenvolvimento do Brasil”, argumenta Pietrobon. Entre outras ações, a Fenacon entregou um documento a todos os deputados federais, no qual são apresentadas as necessidades de ajustes na Lei Geral.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, instituída pela Lei Complementar nº 123/2006, veio para fazer história, segundo o documento. É um marco do desenvolvimento econômico e social do país. Determina um tratamento diferenciado, simplificado e favorecido aos pequenos negócios. Torna mais simples o pagamento de impostos, a obtenção de créditos, o acesso à tecnologia, a exportação, a venda para o governo, e a formalização, além de reduzir a burocracia.

Se aprovado o projeto de ajuste, as micro e pequenas empresas (MPEs) inscritas no Simples Nacional, com faturamento anual de até R\$ 120 mil, serão isentas de tributação, exceto para a Previdência Social, cuja alíquota



O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, apresenta à diretoria do CRCPR o documento em que reivindica ajustes à Lei Geral

será de 3% do faturamento. O ICMS para essas empresas será zero, pois o objetivo é estimular a formalização de nove milhões de empreendimentos. Uma novidade importante é a inclusão de regras especiais para o Microempreendedor Individual (MEI). A proposta promove redução de impostos em todas as tabelas de tributação e reenquadra atividades econômicas em tabelas mais vantajosas para aumentar a competitividade. É o caso dos escritórios de serviços contábeis que passam a ser tributados pela tabela III – mais vantajosa.

Novas atividades econômicas serão autorizadas a ingressar no Simples Nacional como as escolas técnicas, profissionais e de ensino médio; os cursos preparatórios para concursos; laboratórios de análises clínicas; provedores de acesso a redes de comunicação, serviços de decoração e paisagismo; representação comercial e corretagem de seguros, dentre outros.

**AndSystem**<sup>®</sup>  
I n f o r m á t i c a

### Sistemas profissionais Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

**Sistemas Integrados**  
**Cópia gratuita para demonstração**

[Http://www.andsistem.com.br](http://www.andsistem.com.br)  
E-mail : [informatica@andsistem.com.br](mailto:informatica@andsistem.com.br)  
Fone : (0xx41) 3679 - 1002  
Curitiba - Paraná

# Espaço das Entidades

## Sincontábil participa da Sociedade de Garantia de Crédito Noroeste do Paraná

O presidente e a primeira secretária do Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil), Orlando Chiqueto Rodrigues e Miriam da Silva Braz, vão representar os contabilistas na Sociedade de Garantia de Crédito (SCG) que está sendo criada na região Noroeste do Paraná, com sede em Maringá. O início do processo de criação aconteceu no dia 21 de junho, com encaminhamento de uma proposta ao Sebrae Nacional para participação em um programa de incentivo a esse tipo de sociedade.

As SGC's são instituições formadas pela iniciativa empresarial com objetivo de prestar serviços de concessão de garantias complementares e assessoria técnica aos associados. São formadas eminentemente por micro e pequenas empresas que buscam aumentar o poder de barganha com as instituições financeiras por meio do associativismo, melhorando as condições de acesso a financiamentos.



As micro e pequenas empresas interessadas em participar devem associar-se mediante condições pré-definidas pelas próprias SGC's. O empresário poderá solicitar o aval da sociedade quando necessitar contrair empréstimo e não tiver a totalidade das garantias exigidas pela instituição financeira.

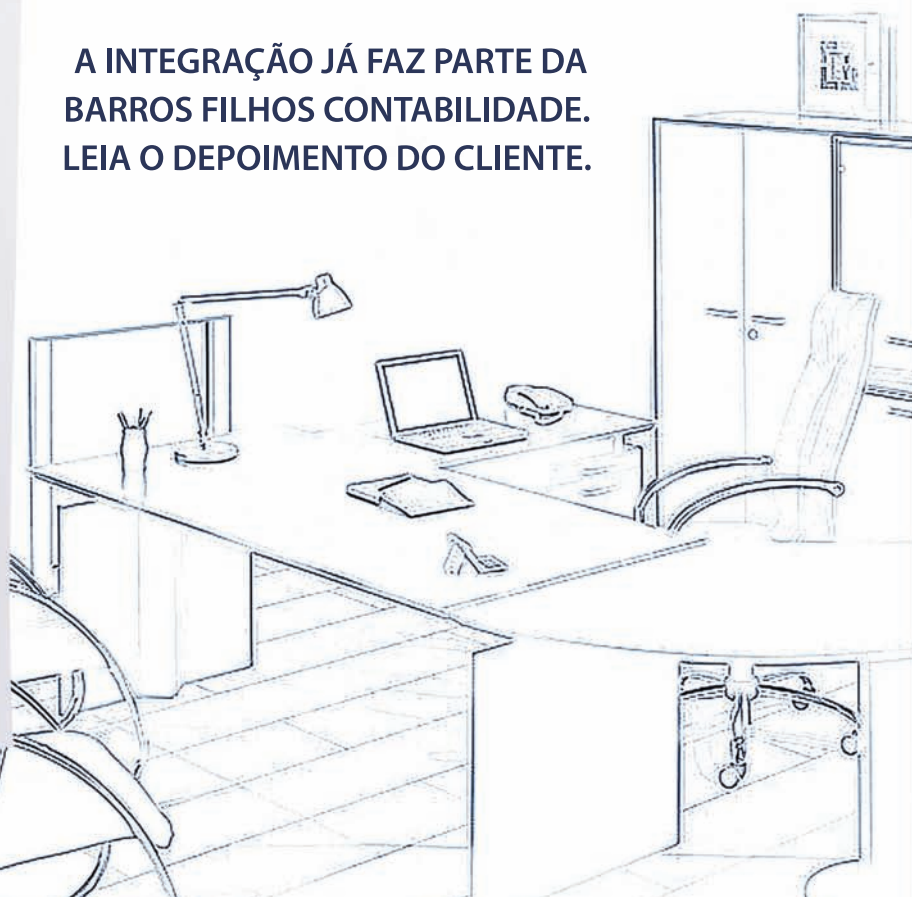


"Não estávamos satisfeitos com o nosso antigo software. A Domínio fez uma demonstração e gostamos. Usamos há seis anos e indicariamos sem problema. A automação do serviço ficou mais fácil, melhorou o controle. Pudemos aumentar o número de clientes sem aumentar o número de funcionários já que o sistema é integrado e facilita muito o trabalho".

### Pedro Augusto Barros Lemos

Sócio-administrador da Barros Filhos Contabilidade - Aracaju/SE

**A INTEGRAÇÃO JÁ FAZ PARTE DA BARROS FILHOS CONTABILIDADE. LEIA O DEPOIMENTO DO CLIENTE.**



deluxe

# Espaço da Jucepar

## A inclusão do preâmbulo no contrato social consolidado

por Luiz Carlos Sálvaro

A Jucepar deu início em junho de 2.007 a um projeto de uniformização de procedimentos no tocante a análise e deferimento de processos de SOCIEDADES LIMITADAS, buscando, com essa medida, a agilização da tramitação dos processos. A inclusão de preâmbulo no ato de consolidação do contrato social das sociedades empresárias limitadas é um dos temas mais polêmicos e exaustivamente debatidos.

Primeiramente, cabe lembrar que a matéria é abordada no artigo 997 e 1.054 da Lei nº 10.406/2002 (Novo Código Civil), enunciando as regras gerais a serem observadas quanto às declarações pessoais dos sócios, sejam pessoas físicas ou jurídicas ao firmarem o contrato social.

O Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC, como órgão normativo e técnico das instruções às Juntas Comerciais, estabelece no manual anexo à Instrução nº 98/2006, em seu Capítulo I – Item 1 – Subitem 1.2.6. as mesmas disposições consagradas pelo Código Civil. Lembrados esses pontos, da mais alta relevância para o entendimento do assunto em questão, passamos à análise da prática de atos que tenham por objeto a consolidação do contrato social, exemplificando uma alteração com modificações do objeto social, retirada de sócios, ingresso de novos sócios, mudança da administração, do nome empresarial, etc.

O DNRC, na instrução de nº 98/2006 – Capítulo 3 – subitem 3.2.6, sugere a consolidação do contrato social, realizadas quaisquer alterações, exceto se o ato praticado referir-se à transferência de sede ou do Registro Civil para a Junta Comercial, onde, obrigatoriamente, o contrato social deverá ser apresentado de forma consolidada.

A sugestão não deve ser entendida como um ato imperativo (obrigatório), salvo a exceção já mencionada. A inclusão desse dispositivo deve ser olhada como uma contribuição ao empresariado, para simplificação da comprovação de sua existência legal, em um único documento.

Consolidar nada mais é do que reunir em um único instrumento todos os atos anteriormente registrados, acrescidos de todos aqueles que foram objeto da alteração, onde, também, foi decidida a consolidação do contrato social. Vimos as exigências do artigo 997 do Código Civil, combinadas com as normas do DNRC constantes da Instrução Normativa nº 98/2006. Nessa linha de raciocínio, o colégio de Vogais entende e fundamenta sua decisão nas disposições retro mencionadas, onde o contrato social é reescrito, ou seja, todas as alterações anteriores registradas e mesmo aquelas que compõem o documento de alteração e onde os sócios aprovaram a consolidação, são matérias anteriores que continuam em vigor, passando a integrar um documento, ou seja, o contrato consolidado.



Luiz Carlos Sálvaro, Advogado Vogal Titular da JUCEPAR- Representante da União, nomeado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Por isso, ao reescrever o documento, a qualificação dos sócios e da sociedade são partes integrantes do diploma legal, associadas às respectivas cláusulas e se constituem em uma única peça, da qual nenhuma dessas partes podem ser omitidas.

Assim, todas as vezes que o empresário formalizar alterações em seu contrato social e ao mesmo tempo decida pela sua consolidação (lembramos que ela é facultativa, exceto nos casos já referidos acima), deverá incluir novamente no instrumento de alteração o preâmbulo, com a qualificação de todos os sócios e da própria sociedade. Não há contrato sem as partes. A consolidação passa a reunir, num só ato, todas as cláusulas que originaram o contrato social e suas alterações. A consolidação não é e não pode ser entendida como ato de alteração do contrato social, e, sim, de aglutinação de atos anteriores, transpostos para um único documento, e, que, passam a substituir os documentos anteriores.

Ressalte-se, também, que a boa técnica na elaboração de documentos recomenda a adoção desse procedimento. O preâmbulo é a apresentação da sociedade, mostrando quem são os sócios, com a certificação de sua existência legal junto ao Registro do Comércio.